



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Ações e Implicações para a (Ex) Inclusão 2

 **Atena**
Editora

Ano 2020

The cover features a vertical wooden grain background. A thick, braided rope, composed of light and dark grey strands, runs vertically down the center. A dark grey curved shape in the upper left contains the author's name. The title is printed in large white font on a dark grey curved shape at the bottom. The publisher's logo and year are at the very bottom.

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Ações e Implicações para a (Ex) Inclusão 2

 **Atena**
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A185 Ações e implicação para a (ex) inclusão 2 [recurso eletrônico] /
 Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta
 Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: Word Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-86002-17-1
 DOI 10.22533/at.ed.171200403

1. Brasil – Política social. 2. Cidadania – Brasil. 3. Exclusão
 social – Brasil. 4. Pobres – Estudo de casos. I. Monteiro, Solange
 Aparecida de Souza.

CDD 305.560981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O que significa “educar”? Para muitos autores no campo da Educação sua forma e aplicação é de diferentes maneiras, na compreensão dos diversos processos que envolvem a aprendizagem, o ensino, a transmissão, a socialização. Sabemos que a educação não se dá apenas na escola – instituição que segue um certo tipo de comunicação e de relação com a autoridade (escolar) preocupada com as possibilidades de progressão linear de estudantes (de uma classe para outra). Passar por novas experiências na forma de aprender-e-ensinar, experiências pluridirecionais de transmissão, não apenas naquela tradicional de professor-aluno, sendo o aluno um receptáculo, a incorporação de outros saberes ao currículo, dinâmicas contemporâneas de processos educativos são alguns temas que têm mobilizado pesquisas no campo da Educação. Este e-book “Ações e Implicação para a (Ex) Inclusão 2”, dedicado ao tema “Educação e questões de como se organiza em torno de reflexões acerca do fazer científico e da relação entre dois campos Exclusão e Inclusão. Os artigos aqui reunidos fazem pensar sobre o lugar que assume o método e os pressupostos epistemológicos na produção das questões que envolvem objetos que tocam aos dois campos tanto na perspectiva da interação/aproximação, quanto na perspectiva das fronteiras teórico-conceituais. Discutem, em diferentes perspectivas, como a (Ex) Inclusão e a suas diferentes abordagens constituem importantes aportes teóricos e metodológicos para a produção de conhecimento fundado na transformação de formas de investigação e de outras possibilidades de enunciação. As experiências de campo, pesquisas originais desenvolvidas em diferentes contextos sobre processos educativos/culturais diversos, nos convida a refletir sobre o que o conhecimento “aproximado” da realidade pode nos revelar sobre o Outro e sobre Nós mesmos.

Desejo a todos uma boa leitura e que os artigos aqui reunidos sejam fonte de inspiração para reflexões sobre o lugar do pesquisador e da pesquisa na produção em Ações e Implicação para a (Ex)Inclusão 2.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DO MEDIADOR ESCOLAR PARA POTENCIALIZAR O PROCESSO DE BRINCAR DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
Fabiane Araujo Chaves Thacio Azevedo Ladeira	
DOI 10.22533/at.ed.1712004031	
CAPÍTULO 2	11
A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Edivaldo Lubavem Pereira Eduardo Gonzaga Bett	
DOI 10.22533/at.ed.1712004032	
CAPÍTULO 3	24
A REFLEXÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	
Ivan de Oliveira Silva Silvia Carbone Denise de Almeida Robson Paz Vieira Franklin Portela Correia	
DOI 10.22533/at.ed.1712004033	
CAPÍTULO 4	32
A INCLUSÃO ESCOLAR E O USO DO NOME SOCIAL POR ALUNOS TRAVESTIS E TRANSEXUAIS MENORES DE IDADE	
Cilene Angelica Peres	
DOI 10.22533/at.ed.1712004034	
CAPÍTULO 5	53
ALUNOS COM AUTISMO O RECONHECIMENTO DE SUAS IDENTIDADES NA CONCEPÇÃO DO DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM	
Marco Antonio Serra Viegas	
DOI 10.22533/at.ed.1712004035	
CAPÍTULO 6	65
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL PARA O PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR	
Sonia Ribeiro de Lima Solange de Castro Elisabeth Rossetto	
DOI 10.22533/at.ed.1712004036	
CAPÍTULO 7	74
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO COM UM ALUNO AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO	
Silvia Raquel Schreiber Boniati Idorlene da Silva Hoepers	

CAPÍTULO 8 87

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR: VIVENCIANDO DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA REDE DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Judith Mara de Souza Almeida

Luana Tillmann

DOI 10.22533/at.ed.1712004038

CAPÍTULO 9 95

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO OFERTADO AOS ALUNOS SURDOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTARÉM

Patrícia Siqueira dos Santos

Eleny Brandão Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.1712004039

CAPÍTULO 10 108

ATUAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR NA INCLUSÃO SOCIAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Edivaldo Lubavem Pereira

Eduardo Gonzaga Bett

Piery Teza

Tatiani Fernandes Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.17120040310

CAPÍTULO 11 119

ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR: UM PROCESSO DE INCLUSÃO

Silvia Cristina Pereira dos Santos

Renata Souza Vogas

Cintia Soares Romeu

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

DOI 10.22533/at.ed.17120040311

CAPÍTULO 12 132

AValiação e IMPLICAÇÕES PSICOMOTORAS EM ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Maria Beatriz Campos de Lara Barbosa Marins Peixoto

Jair Lopes Junior

Vera Lucia Messias Fialho Capellini

DOI 10.22533/at.ed.17120040312

CAPÍTULO 13 140

CONCEPÇÕES DE GESTORES SOBRE A INFRAESTRUTURA PARA O ATENDIMENTO DO ALUNO PAEE

Camila Elidia Messias dos Santos

Vera Lucia Messias Fialho Capellini

Kátia de Abreu Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.17120040313

CAPÍTULO 14	149
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INCLUSÃO SOCIAL: ATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS AO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	
<p>Jôsi Mylena de Brito Santos Larissa Gonçalves Moraes João Carlos dos Santos Duarte Natália Cristina de Almeida Azevedo Erika da Silva Chagas Vânia Silva de Melo</p>	
DOI 10.22533/at.ed.17120040314	
CAPÍTULO 15	160
ENTRE ATOS E FATOS: DA DISCRIMINAÇÃO ÉTNICO-RACIAL A CONSCIENTIZAÇÃO HUMANÍSTICA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO	
<p>Isadora Polvani Barbosa Lucy Verônica Mendes Garcia David Marcio Roberto Ghizzo</p>	
DOI 10.22533/at.ed.17120040315	
CAPÍTULO 16	169
ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR CRÍTICA NUMA ESCOLA DO CAMPO: APRENDIZADOS E DESENVOLVIMENTOS MÚTUOS	
<p>Caroline Boaventura Czelusniak Roger Alloir Alberti José Alexandre de Lucca</p>	
DOI 10.22533/at.ed.17120040316	
CAPÍTULO 17	178
DO PIQUE PEGA ÀS GARGALHADAS: APRENDENDO COM AS DIFERENÇAS	
<p>Lívia Mello Lopes de Almeida</p>	
DOI 10.22533/at.ed.17120040317	
CAPÍTULO 18	189
INCLUSÃO E PERTENCIMENTO: APROPRIAÇÕES DE HISTÓRIAS EM UM AMBIENTE DE ESCOLARIZAÇÃO	
<p>Caroline Boaventura Czelusniak Roger Alloir Alberti José Alexandre de Lucca</p>	
DOI 10.22533/at.ed.17120040318	
CAPÍTULO 19	201
POSSIBILIDADE RUMO À INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO IFRS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<p>Cláudia Terra do Nascimento Paz Cláudia Medianeira Alves Ziegler</p>	
DOI 10.22533/at.ed.17120040319	
CAPÍTULO 20	211
PARATY: POR UMA EDUCAÇÃO DECOLONIAL	
<p>Waleska Souto Maia</p>	

Mariana Roque Lins da Silva
Erica Silvani Souza
Isabel Rodrigues Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.17120040320

CAPÍTULO 21 220

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA ESCOLARIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
EM COMUNIDADES QUILOMBOLA E PESQUEIRA

Mequias Pereira de Oliveira
Odinilton Pacheco de Deus
Raquel Amorim dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.17120040321

CAPÍTULO 22 234

CONCEPÇÕES DE PAIS COM FILHOS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO SOBRE O ENTENDIMENTO DOS PAIS ACERCA DAS
DEFICIÊNCIAS NA CIDADE DE BELÉM (PA)

Marcelo Marques de Araujo
Elizabeth Cardoso Gerhardt Manfredo
Isabel Lopes Valente

DOI 10.22533/at.ed.17120040322

CAPÍTULO 23 248

AMARRAS E ARMADILHAS DO CURTA DE ANIMAÇÃO *CUERDAS*

Lidnei Ventura
Simone De Mamann Ferreira
Klalter Bez Fontana

DOI 10.22533/at.ed.17120040323

CAPÍTULO 24 258

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E INCLUSÃO DE SURDOS NA UNIVERSIDADE A
PARTIR DO EVENTO ARTES & LIBRAS EM CICLO

Natália Schleder Rigo
Bianca de Oliveira
Érica Caléfi

DOI 10.22533/at.ed.17120040324

CAPÍTULO 25 276

EDUCAÇÃO SEXUAL: AÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A (EX)INCLUSÃO DA
SEXUALIDADE, DO CORPO E DO GÊNERO E DE SUAS EXPRESSÕES

Solange Aparecida de Souza Monteiro
Paulo Rennes Marçal Ribeiro
Melissa Camilo
Débora Cristina Machado Cornélio
Valquiria Nicola Bandeira
Carlos Simão Coury Corrêa
Andreza De Souza Fernandes
Marilurdes Cruz Borges
Monica Soares
Fernando Sabchuk Moreira

DOI 10.22533/at.ed.17120040325

SOBRE A ORGANIZADORA.....	300
ÍNDICE REMISSIVO	301

AVALIAÇÃO E IMPLICAÇÕES PSICOMOTORAS EM ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Data de aceite: 20/02/2020

Data da Submissão: 13/12/2019

Maria Beatriz Campos de Lara Barbosa Marins Peixoto

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Faculdade de Ciências
Bauru - São Paulo

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4356150642542131>

Jair Lopes Junior

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Faculdade de Ciências
Bauru - São Paulo

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1124424108310223>

Vera Lucia Messias Fialho Capellini

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Faculdade de Ciências
Bauru - São Paulo

Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9928758732344366>

RESUMO: A psicomotricidade expressa na solidariedade profunda e original da atividade psíquica e atividade motora, em que movimento é equacionado como parte integrante do comportamento. Os sujeitos avaliados foram estudantes com altas habilidades/superdotação (AH/SD). Público-alvo da educação

especial, demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas do seu interesse. A avaliação envolve um complexo e multimodal processo. O objetivo do presente trabalho consistiu em identificar o desempenho da psicomotricidade, por avaliação psicomotora de estudantes participantes de um projeto de extensão, avaliados antes por protocolo que inclui: testes de inteligência, desempenho escolar, criatividade e habilidade social, e identificados com AH/SD. A coleta foi realizada, em dias previamente agendados, por meio da EDM Rosa Neto, que possui escalas de classificação como instrumento de investigação e pelo Teste TGMD-2, na estrutura universitária sede do projeto. Os resultados demonstram variações nas diversas habilidades psicomotoras tanto para mais quanto para menos da média esperada, demonstrando importante campo a ser investigado. As implicações destacam a possibilidade de superar o vácuo e a carência no atendimento desses estudantes em uma das áreas reconhecida, por ora, somente na legislação.

PALAVRAS-CHAVE: Altas habilidades. Superdotação. Psicomotricidade. Avaliação.

PSYCHOMOTOR EVALUATION AND IMPLICATIONS IN STUDENTS WITH HIGH ABILITIES/GIFTEDNESS

ABSTRACT: Psychomotricity is expressed in the deep and original solidarity of psychic activity and motor activity, in which movement is equated as an integral part of behaviour. The subjects evaluated were students with high skills/giftedness (HA/G). Special education target audiences demonstrate high potential in any of the following areas, either singly or in combination: intellectual, academic, leadership, psychomotor and arts, and show great creativity, involvement in learning and performing tasks in areas of interest. The collection was performed, on previously scheduled days, through EDM Rosa Neto, which has classification scales as a research instrument and by the TGMD-2 Test, in the university structure where the project is located. The results show variations in the various psychomotor skills both above and below the expected average, demonstrating an important field to be investigated. The implications highlight the possibility of overcoming the vacuum and the lack of care for these students in one of the areas recognized, for the time being, only in legislation.

KEYWORDS: High Abilities. Giftedness. Psychomotricity. Evaluation.

1 | INTRODUÇÃO

O objeto da pesquisa, a psicomotricidade, atualmente expressa na solidariedade profunda e original da atividade psíquica e a atividade motora em que movimento é equacionado como parte integrante do comportamento (FONSECA, 2012). Fonseca (2008; 2012; 2018) tem diversas obras e pesquisas e aborda em Manual de Observação Motora fundamentos antropológicos, psiconeurológicos e psicobiofísicos, transdisciplinar e integralmente procura a sistemática do papel da motricidade no desenvolvimento psicológico e no processo de aprendizagem, seja qual for a condição.

Posição global do sujeito, entendida como a função do ser humano que sintetiza psiquismo e motricidade com o propósito de permitir ao indivíduo adaptar de maneira flexível e harmoniosa ao meio que o cerca é a Psicomotricidade indicada por De Lièvre e Staes (1992, p. 39).

É ciência encruzilhada por ter múltiplos pontos de vistas biológicos, psicológicos, psicanalíticos, sociológicos e linguísticos (COSTE, 1978, p.23).

A Sociedade Brasileira de Psicomotricidade destaca a seguinte definição:

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas (Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, 1999).

Rosa Neto (2015, p. 128) define psicomotricidade como “a interação de diversas funções neurológica motrizes e psíquicas. É essencialmente a educação do movimento, ou por meio do movimento, que provoca uma melhor utilização das capacidades psíquicas.”

A definição de Psicomotricidade na história está contextualizada por modificações, e transformações próprias à completude de seu significado. Motricidade, cognição e emoção/afetividade são bases que ensejaram estudos, percepções e análise de comportamentos que importam ao desenvolvimento.

A psicomotricidade é elencada como área de domínio dos estudantes com altas habilidades/superdotação (SD/AH) (BRASIL, 1996; 2008; 2009). Estes, público-alvo da educação especial, demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas do seu interesse. No entanto, pouco ainda investigada nesse contexto.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (BRASIL, 1996), inclui o atendimento especializado aos estudantes com altas habilidades/superdotação como público-alvo da Educação Especial. A Educação Especial é uma modalidade de educação que perpassa todas as etapas e níveis de ensino garantindo o direito de acesso e permanência dos alunos com necessidade educacionais especiais, orientando para a inclusão em classes comuns do sistema regular de ensino (BRASIL, 2001).

A identificação e a avaliação desses estudantes envolvem um complexo e multimodal processo. Atualmente no Brasil, pessoas com AH/SD estão especificadas no rol da Educação Especial (BRASIL, 1996) em perspectiva inclusiva (BRASIL, 2008), pois, requerem atenção, identificação (SÃO PAULO, 2015), apoio, metodologias, programas e possibilidades que, grupos acompanhem profissionalmente e socialmente pessoas com características potenciais a fim de desempenharem feitos, ações, criações e cumprirem com seu papel tanto a nível pessoal quanto social, se desenvolvendo em totalidade e fazendo jus a sua existência (GAMA, 2006), conforme regulamenta a lei específica n.º 13.234/15, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/96 e estabelece “em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, diretrizes e procedimentos para identificação, cadastramento e atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação” (BRASIL, 2015), com a finalidade de fomentar a execução de políticas públicas que se destinem ao desenvolvimento pleno das potencialidades desse aluno.

Desse modo, o objetivo do presente trabalho consistiu em identificar o desempenho da psicomotricidade, por meio de avaliação psicomotora, de estudantes

que fazem parte de um projeto de extensão e já tinham sido avaliados por protocolo que inclui - testes de inteligência, desempenho escolar, criatividade e habilidade social, e identificados com altas habilidades/superdotação. A coleta foi realizada, em dias previamente agendados, por meio de avaliação da Escala de Desenvolvimento Motor Rosa Neto (ROSA NETO, 2015), que possui escalas de classificação como instrumento de investigação da motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade e, ainda, pelo Teste de Desenvolvimento Motor Global – TGMD2 (ULRICH, 2002), que avalia a coordenação motora grossa em 12 sub testes dentro da estrutura universitária da instituição sede do projeto de extensão. Os resultados demonstram variações, nas diversas habilidades psicomotoras tanto para mais quanto para menos da média esperada, demonstrando importante campo a ser investigado. As considerações destacam a possibilidade de superar o vácuo e a carência no atendimento desses estudantes em uma das áreas reconhecida, por ora, somente na legislação.

Diante do exposto, necessário se faz no processo de avaliação a presença de instrumentos que avaliem todas as áreas possíveis de AH/SD, em um primeiro momento para identificação ser ampla e inclusiva nas áreas arroladas pela legislação e, em um segundo momento, para que o atendimento com o enriquecimento contemple a área identificada e promova a potencialidade adequadamente. Por isso, o presente trabalho¹ teve como foco inserir destaque à avaliação psicomotora, permitindo identificar se os estudantes possuem altas habilidade/superdotação nesta área e, ainda, comparar os que possuem nas demais áreas possam ter nesta área da psicomotricidade também (GONÇALVES, 1994).

2 | OBJETIVOS

2.1 Geral

O objetivo do presente trabalho consiste em identificar o desempenho da psicomotricidade, por meio de avaliação psicomotora dos estudantes que chegam, ou dos estudantes que fazem parte do projeto de extensão e já foram avaliados por outros instrumentos, com testes de inteligência, desempenho escolar, criatividade e habilidade social.

2.2 Específicos

- Aplicar os instrumentos Escala de Desenvolvimento Motor Rosa Neto - EDM e Teste de Desenvolvimento Motor – TGMD2
- Verificar nos estudantes avaliados se há AH/SD na área da psicomotricidade;

¹ Este trabalho foi apresentado no Colóquio Internacional de Educação Especial e Inclusão Escolar e se encontra publicado nos anais eletrônico do evento. v.1, 2019. – 106724. ISBN: 978-65-80968-08-4.

- Discriminar se os estudantes com AH/SD nas demais áreas também possuem alto desempenho na área da psicomotricidade.

3 | METODOLOGIA

A pesquisa se deu em Projeto de Extensão Universitária intitulado “Identificação de estudantes com indicativos de altas habilidades/superdotação e aconselhamento para pais e equipe escolar”, realizado desde 2016 na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, que tem como objetivo avaliar alunos encaminhados com indicativos de superdotação por meio de diferentes instrumentos (avaliação multimodal) para confirmação da indicação realizada por professores das escolas de educação básica ou seus cuidadores. Todavia, ainda não há a aplicação de instrumento na área da psicomotricidade, essencial por contemplar a corporeidade na educação (FREITAS, 2004; ROSA NETO, 2005; SOUZA NETO, 2006; ROSSI, 2016; FONSECA, 2018), deixando uma lacuna no relatório final de avaliação.

Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa (COZBI, 2011), a medida que a avaliação psicomotora é realizada por instrumentos com baterias de testes com critérios descritivos implicando em uma execução correta ou não das habilidades motoras.

A coleta foi realizada, em dias previamente agendados, com registro áudio visual, de câmara digital (*handycam* HDR-CX190, 5.3 megapixels), da marca Sony, por meio de: a) Escala Rosa Neto - EDM (2015), que possui escalas de classificação como instrumento de investigação psicomotora, que analisa as seguintes categorias: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização temporal e lateralidade; b) Teste de Desenvolvimento Motor Grosso - TGMD-2 (ULRICH, 2000), que avalia a coordenação motora grossa em 12 sub testes de habilidades divididos na categoria motora de locomoção e controle de objeto, a fim de avaliar o desempenho e possível AH/SD em psicomotricidade dos estudantes participantes do referido projeto. Ambos, são muito utilizados por profissionais da educação (SILVEIRA, 2010; DE MEDEIROS, 2016).

A aplicação foi realizada em 8 estudantes participantes com horário agendado, individualizado e em sequência, nas dependências sede de Projeto de Extensão Universitário.

Na análise foram considerados os resultados obtidos na Escala de Desenvolvimento Motor – EDM que possui critério de avaliação, quadro para lançamento dos resultados do testes e instrução de cálculo para identificação da idade motora de cada um dos componentes motores avaliados, incluindo o cálculo da idade motora geral e de gráfico com o perfil motor, do manual de avaliação motora (ROSA NETO, 2015). Da mesma forma, o Teste de Desenvolvimento Motor

Global – TGMD-2, que é lançado 0 ou um ponto para cada critério constantes em cada uma das 12 habilidades (6 de habilidades de locomoção e 6 de habilidades de manipulação) do instrumento. Neste também fez uso de uma tabela com todos os participantes pontuando uma a uma habilidade e somando-se, resultando os pontos das habilidades de locomoção e das habilidades de manipulação, lançando-se ainda a soma geral (PG) de ambas, podendo fazer uso da Tabela de Scores e percentil do manual do instrumento (ULRICH, 2000 p. 58).

Com os resultados psicométricos dos instrumentos e a respectiva análise dos dados (COSBY, 2011) foi possível verificar e discriminar a AH/SD na área da psicomotricidade.

4 | RESULTADOS

Os resultados puderam ser aferidos dentre as modalidades contempladas nos instrumentos EDM e TGMD-2, individualmente, podendo ser incluído no prontuário e histórico de participação do Projeto de Extensão, fazendo uma avaliação multimodal mais próxima possível do que se pode chamar de integral e compreensão mais abrangente, ensejando identificar desse público áreas que merecem atenção e desenvolvimento, incluídas as de dificuldade (GARDNER, 1999; CUPERTINO, 2006; STERNBERG, 2006).

À vista dos resultados foram elaborados uma tabela de resultado de acordo com a do Manual de Aplicação Motora (ROSA NETO, 2015) para mensurar e demonstrar o desempenho de cada amostra de participante e um gráfico equivalente do Perfil Motor. Ambos estão denominados com a identificação dos participantes (P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8). Os resultados do TGMD-2 estão em uma tabela única e com uma coluna individualizada de desempenho de cada participante, apontando o total de desempenho na última linha. Eles foram inseridos ao prontuário do Projeto de Extensão de cada um dos participantes, dos quais possibilitam indicar atendimento em vias de enriquecimento e/ou oficinas tanto para ampliar as habilidades demonstradas como para desenvolver competências, inclusive competências básicas de outras áreas necessárias para o devido equilíbrio e harmonia dos participantes do projeto, atendendo assim, além de apenas uma modalidade de educação mas como sujeito de direitos fundamentais que participam de pesquisas e projetos Universitários colaborando para ampliar os diversos caminhos do âmbito científico e acadêmico.

A seguir, descreve-se os resultados de cada um. P1 demonstrou limitações nas habilidades da motricidade fina, organização espacial, abaixo do esperado em motricidade global e superior na organização temporal e esquema de corporal, em habilidades de locomoção ficou com 34 (média-alta), e 28 pontos em habilidades de manipulação, e atingiu 62 no teste g. O P2 teve desempenho abaixo do esperado

nas motricidades fina, na motora global e esquema corporal, na média. Apresentou desempenho superior em equilíbrio e organização temporal, somou 28 pontos em habilidades de locomoção e 27 em habilidades de manipulação, com PG 55. O P3 teve bom desempenho na motricidade fina, abaixo do esperado na motricidade global e equilíbrio. Bom desempenho de esquema corporal e organização temporal. Desempenho superior em organização espacial, teve 35 pontos em habilidades de locomoção e 48 em habilidades de manipulação, alcançando 83 PG, revelando muito bom desempenho psicomotor. O P4 teve desempenho média na maioria das habilidades, com destaque em esquema corporal e organização temporal, 31 pontos de habilidades de locomoção e 29 pontos de habilidades de manipulação, sendo PG de 60. P5 que realizou apenas o TGMD-2 teve resultado geral de 62, com 31 pontos em cada grupo de habilidades. O P6 apresentou desempenho geral média à superior, no entanto em esquema corporal teve baixo desempenho, obteve em habilidades de locomoção 33 pontos e 28 pontos em habilidades de manipulação, com total de 61. O P7 também aferiu bom desempenho na maioria das habilidades, com destaque na motricidade fina e baixo desempenho em esquema corporal e organização espacial. Em relação à esquema corporal teve também um comportamento tímido, com PG de 68, 32 de habilidades de locomoção e 36 de habilidades de manipulação. P8 teve bastante agilidade e rapidez no teste de esquema corporal em relação ao esperado para a sua idade. No entanto, preocupa sua limitação em organização espacial. Também teve dificuldades nas habilidades motora fina, com desatenção à organização temporal, teve baixo desempenho, na motricidade global teve PG de 62, 35 de habilidades de locomoção e 27 de habilidades de manipulação.

Assim, diante do percurso da pesquisa, de busca de estudos à aplicação dos instrumentos com o grupo e ainda, os resultados que tiveram uma média de desempenho de médio a superior sugerem a importância dos avaliados participarem de enriquecimento psicomotor devido sua implicância no desenvolvimento e nos processos educativos, além de potencializar uma possível área de altas habilidades.

REFERÊNCIAS

DE LIÈVRE, B.; STAES, L. **La Psicomotricité o service de l'enfant**. Belgium: Belin, 1992.

DE MEDEIROS, P. et al. Nível de correlação entre as baterias motoras EDM, TGMD-2 E MABC-2 e diferença entre os sexos. **Arquivos de Ciências da Saúde**, [S.l.], v. 23, n. 3, p. 50-55, nov. 2016. ISSN 2318-3691. Disponível em: <<http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/318>>. Acesso em: 10 out. 2017. doi: <https://doi.org/10.17696/2318-3691.23.3.2016.318>.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Sistema Multimídia de Habilidades Sociais para Crianças**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

FARIAS, E. S.; WECHSLER, S. M. Desafios na identificação de alunos intelectualmente dotados. In: VIRGOLIM, A. M. R.; KONKIEWITZ, E. C. (orgs) **Altas Habilidades/Superdotação, inteligência e**

- criatividade:** uma visão multidisciplinar. Campinas, SP: Papirus, 2014, p. 335-350.
- FEINSTEIN, S. **A aprendizagem e o cérebro.** Lisboa: Instituto Piaget, 2006.
- FLEITH, D.S. (Org) **Educação Infantil: saberes e práticas da inclusão: altas habilidade/superdotação.** 4 ed. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
- FREITAS, G.G. **O Esquema Corporal, A imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade.** Ijuí: Unijuí, 2004.
- FREITAS, S. N.; PÉREZ, S.G.P.B. **Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado.** Marília: ABPEE, 2012.
- FONSECA, V. **Manual de observação psicomotora: significação siconeurológica dos fatores psicomotores.** 2. Ed. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.
- FONSECA, V. **Neuropsicomotricidade: ensaios sobre as relações do corpo, motricidade, cérebro e mente.** Rio de Janeiro: Wak Editora 2018.
- GAGNÉ, F. **Construindo o Talento a partir da dotação: Breve visão do DMGT 2.0.** 2009. Disponível em: <<http://conbrasd.org/wp/wpcontent/uploads/2013/04/MDDT-2.0-PT-overview.pdf>>
- GAMA, M. C. S. S. G. **Educação de superdotados: teoria e prática.** São Paulo: EPU, 2006.
- GARDNER, H. **Inteligência um conceito reformulado.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.
- LURIA, A.R. **Fundamentos de Neuropsicologia.** Tradução de Juarez Aranha Ricardo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 1981.
- SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Um olhar para as altas habilidades: construindo caminhos/Secretaria da Educação, CENP/CAPE; organização, Christina Menna Barreto Cupertino.** – São Paulo : FDE, 2008. 87 p. Disponível em: http://www.christinacupertino.com.br/arquivos/Altas_habilidades.pdf
- SILVEIRA, R. A da. **Avaliação e Comparação das Atividades Motoras das Baterias EDM, MABC-2 e TGMD-2.** Dissertação de Mestrado. Mestrado em Ciências do Movimento Humano – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, 2010.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/>. Acesso em: 15 de nov. de 2018.
- STERNBERG, R. Practical Intelligence. Gifted Education International, vol. 21, 2-3: p. 89-98, **First Published**, May 1, 2006.
- ULRICH, D. A. **Test of gross motor development-2.** Austin: TX: PRO-ED, 2000.
- VIGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem.** Tradução: Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

A inclusão escolar 1, 11, 16, 17, 32, 34, 35, 36, 39, 48, 50, 64, 68, 116, 117, 147, 148, 234, 235, 245
Altas habilidades/superdotação 89, 90, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 141
Ambiente de escolarização 189
Aprendizados 169, 178, 179, 181, 186
Artes 23, 102, 132, 134, 258, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 279, 285, 291
Atendimento educacional especializado 10, 41, 53, 74, 75, 76, 78, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 112, 119, 121, 131, 147, 151, 201, 203, 204, 209, 210, 224, 229, 233
Atendimento pedagógico domiciliar 119, 120, 130, 131
Autismo 53, 55, 56, 57, 59, 60, 63, 64, 80, 153, 207
Avaliação 77, 85, 93, 95, 99, 102, 103, 123, 132, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 147, 148, 152, 153, 160, 173, 204, 233

C

Comunidades quilombola 220, 225, 231
Corpo 4, 39, 81, 85, 133, 139, 161, 164, 167, 175, 204, 217, 265, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 295, 296, 297, 298, 299

D

Deficiência intelectual 11, 15, 17, 19, 20, 22, 64, 73, 153, 154, 207, 226, 233, 236
Deficiência visual 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 88, 91, 232, 238, 242
Desenho universal 53, 54, 55, 57, 58, 60, 63, 146, 147, 148

E

Educação ambiental 149, 150, 151, 152, 158, 159
Educação decolonial 211, 212
Educação no brasil 24, 25
Educação sexual 47, 163, 168, 246, 247, 276, 278, 296, 298, 300
Ensino fundamental 11, 15, 26, 77, 108, 109, 115, 116, 142, 148, 178, 184, 195, 211, 221, 232, 236, 297
Escola do campo 169, 172, 177
Escolarização 47, 59, 130, 140, 141, 147, 175, 177, 189, 192, 199, 220, 221, 223, 228, 229, 232
Étnico-racial 117, 160, 168
Exclusão 1, 18, 24, 29, 33, 34, 37, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 67, 78, 79, 82, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 174, 175, 191, 231, 247, 276

G

Gênero 32, 33, 34, 39, 42, 43, 44, 47, 48, 50, 115, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 168, 175, 190, 250, 270, 276, 277, 278, 279, 283, 284, 287, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299

Gestão escolar 108, 109, 110, 114, 116, 140

Gestores 17, 111, 116, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 220, 231

H

Humanística 160

I

Identidades 7, 26, 53, 57, 61, 62, 71, 168, 288, 294, 297, 298, 299

Inclusão de surdos 105, 258, 261

Inclusão escolar 1, 11, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 48, 49, 50, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 76, 94, 95, 116, 117, 128, 135, 140, 142, 143, 147, 148, 184, 187, 188, 190, 194, 200, 209, 220, 221, 225, 232, 233, 234, 235, 245

Inclusão social 4, 22, 37, 60, 108, 109, 110, 116, 129, 148, 149, 151, 174, 175, 200, 225

Institucionalização 25, 114, 118, 201, 204, 206, 207, 208, 210, 251

L

Libras 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 244, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

Linguística 101, 106, 244, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 271, 275

M

Mediador escolar 1, 6, 7

N

Necessidades especiais 13, 14, 16, 18, 21, 22, 71, 72, 116, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 185, 191, 236, 246

Nome social 32, 34, 48, 50, 51, 52

P

Pae 140, 141, 142, 146, 147

Pertencimento 27, 54, 57, 61, 189, 199, 216

Política 6, 7, 9, 25, 28, 36, 37, 45, 46, 48, 50, 73, 75, 76, 78, 85, 89, 93, 95, 97, 98, 105, 106, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 129, 130, 187, 191, 199, 200, 203, 204, 208, 209, 210, 218, 225, 229, 231, 232, 246, 261, 266, 271, 275, 288, 297

Processo de brincar 1, 8

Psicologia escolar 52, 169, 170, 171, 172, 177, 189, 194, 195, 199, 200

Psicologia histórico-cultural 65, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 169, 177

R

Rede de ensino básico 87

S

Sexualidade 39, 47, 51, 239, 240, 241, 247, 276, 277, 278, 279, 280, 283, 287, 288, 289, 292, 295, 296, 297, 298, 299, 300

Superior 13, 26, 29, 30, 73, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 111, 115, 134, 137, 138, 161, 162, 163, 164, 202, 208, 209, 218, 242, 259, 262, 270, 275, 280, 292

T

Técnico e tecnológico 87

Tecnologias assistivas 9, 53, 54, 92, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 233

Transexuais 32, 34, 37, 50, 51, 52

Travestis 32, 34, 37, 50, 51, 52

U

Universidade 1, 11, 24, 31, 65, 73, 95, 108, 117, 118, 119, 132, 136, 139, 140, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 177, 183, 189, 200, 220, 222, 232, 233, 234, 246, 247, 248, 258, 259, 261, 262, 263, 270, 275, 296, 300

 **Atena**
Editora

2 0 2 0